



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

INSTITUTO DE FÍSICA

Campus Universitário de Ondina – 40170-115 - Salvador – Bahia

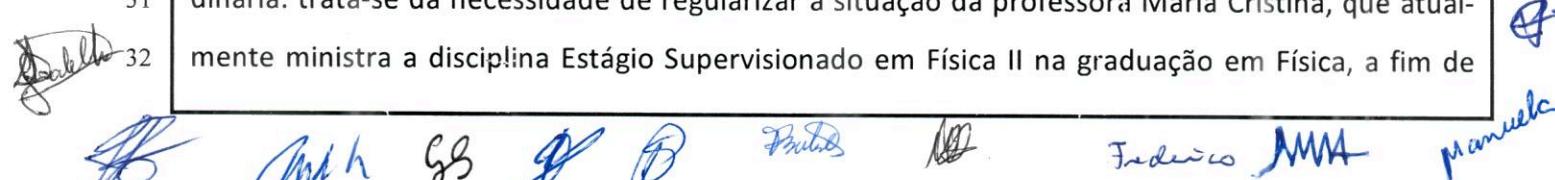
Fone:(071)3283-6604/6605

e-mail: fis@ufba.br



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE FÍSICA, REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Às nove horas do dia trinta de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala de Reuniões do Instituto de Física (IF) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), reuniu-se a Congregação do referido Instituto, para a realização de reunião extraordinária, sob a presidência do Frederico Vasconcelos Prudente, Diretor, com as presenças de: Micael Dias de Andrade, Vice-Diretor; Eduardo Reis Vianna Rocha Junior, Vice-Chefe do Departamento de Física da Terra e do Meio Ambiente (DFT-MA); Climério Paulo da Silva Neto, Vice-Chefe do Departamento de Física Geral (DFG); Antonio Moreira de Cerqueira Sobrinho, Chefe em Exercício do Departamento de Física do Estado Sólido (DFES); Alexandre Leite Gadelha, Coordenador do Colegiado dos Cursos de Graduação em Física; Marcus Vinícius Santos Silva, Representante do Corpo Docente; Manuela Souza Arruda, representante do Instituto de Física no Conselho Acadêmico de Ensino (CAE); André Luiz Pires de Souza Leal, representante dos Servidores Técnico-Administrativos; Gabriel de Cerqueira e Silva e Ronan Coelho Vaz, representantes Estudantis; para discutir sobre os seguintes pontos de pauta: **1)** Renovação da participação da Profa. Maria Cristina Martins Penido no Programa Especial de Participação de Professores Aposentados (PROPAP) – processo 23066.052691/2025-24 – Relator: Prof. Antonio Moreira de Cerqueira Sobrinho; **2)** Apreciação de Termo de Execução Descentralizada (TED) entre a UFBA e a SECADI – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão para apoiar o "1º WORKSHOP DE FÍSICAS/OS AFRODESCENDENTES BRASILEIRA(O)S E NORTE AMERICANA(O)S" – Processo 23066.067251/2025-71 – Relator: Prof. Carlos da Silva Vilar; e **3)** Discussão e posicionamento da Congregação de Física sobre o processo de implementação do SIGAA para cursos de Graduação da UFBA. Dando início à reunião, o Presidente agradeceu a todos pela presença e, de imediato, passou à ordem do dia. No ponto de pauta **1)** Renovação da participação da Profa. Maria Cristina Martins Penido no Programa Especial de Participação de Professores Aposentados (PROPAP) – processo 23066.052691/2025-24 – Relator: Prof. Antonio Moreira de Cerqueira Sobrinho, a palavra foi concedida ao citado relator, o qual iniciou informando sobre a documentação apresentada no processo e procedeu a leitura do seu parecer, que se mostrou favorável ao deferimento da presente solicitação. Antes de abrir a palavra para o plenário, o Presidente destacou que o parecer do professor Moreira foi bastante completo e ele só queria justificar o porquê deste ponto ter entrado na pauta de uma reunião extraordinária: trata-se da necessidade de regularizar a situação da professora Maria Cristina, que atualmente ministra a disciplina Estágio Supervisionado em Física II na graduação em Física, a fim de



que seu nome possa constar formalmente como responsável pela matéria. Com a palavra aberta ao plenário, o professor Alexandre Gadelha externou sua dúvida acerca da tramitação deste tipo de processo, dado que a professora Maria Cristina fez a solicitação ao Instituto de Física, mas foi anexado ao processo um parecer do Departamento de Física Geral, então gostaria de um esclarecimento se a anuênciam do departamento era vista como *pro forma*, ao que o Presidente respondeu que é uma prática no Instituto solicitar o posicionamento do Departamento onde o docente foi lotado. Ao ser questionado pelo professor Gadelha se o posicionamento do Departamento seria apenas consultivo, o Diretor respondeu que se o departamento não aprovasse a solicitação, a decisão ainda caberia à Congregação. Após mais alguns esclarecimentos, como ninguém quis mais fazer uso da palavra, o Presidente destacou que, como informado no parecer do professor Moreira, a professora Maria Cristina tem contribuído bastante com o Instituto de Física em diversas atividades e que é uma felicidade para o Instituto que ela tenha interesse em continuar colaborando, mesmo após sua aposentadoria. O parecer foi então posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. No ponto de pauta **2) Apreciação de Termo de Execução Descentralizada (TED)** entre a UFBA e a SECADI – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão para apoiar o 1º WORKSHOP DE FÍSICAS/OS AFRODESCENDENTES BRASILEIRA(O)S E NORTE AMERICANA(O)S" – Processo 23066.067251/2025-71 – Relator: Prof. Carlos da Silva Vilar, o Diretor informou que iria retirar este ponto da pauta, pois o parecerista havia ficado com algumas dúvidas acerca da documentação do processo a somente na véspera haviam conseguido as respostas. Desta forma, o processo teve que passar por algumas correções, mas não houve tempo hábil para o professor Carlos Vilar preparar o parecer. O Diretor informou que o processo trata de um recurso descentralizado que deverá ser usado para a realização do Workshop mencionado acima, que tem previsão de acontecer em Salvador de 03 a 05 de dezembro, sendo uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Física e contando com os professores Climério Neto (coordenador) e Victor Mancir (cocoordenador) no comitê organizador local. Diante da urgência em dar andamento ao processo, o Diretor informou que iria realizar a aprovação *ad referendum* da Congregação, a ser referendada na próxima reunião. Na sequência, passou a palavra para o professor Climério Neto fornecer esclarecimentos sobre o Workshop. Em sua exposição, o professor Climério informou que a SBF visava realizar este Workshop com o intuito de mostrar para o público participante como a física se relaciona com diversas áreas, promovendo vínculos de socialização com a academia, com indústrias etc. O professor Gadelha achou curioso o título do Workshop conter "brasileiros e norte-americanos" e perguntou se havia alguma contribuição "vinda de lá", ao que foi respondido pelo professor Climério que tem uma comissão tentando trazer palestrantes norte-americanos, como por exemplo o professor Biden. Finalizada a exposição, passou-se para o ponto de pauta **3) Discussão e posicionamento da Congregação de Física sobre**

(Assinatura de Alexandre Gadelha) *(Assinatura de Maria Cristina)* *(Assinatura de Victor Mancir)* *(Assinatura de Climério Neto)* *(Assinatura de Biden)* *(Assinatura de Frederico Matos)* *(Assinatura de Manuela)*

68 o processo de implementação do SIGAA para cursos de Graduação da UFBA, o Presidente ressal-
69 tou a necessidade da discussão deste ponto para poder levar uma posição do Instituto para a reu-
70 nião do CONSUNI, que ocorreria pela tarde, e também para que fosse levada para a reunião do
71 CAE, que ocorrerá na manhã do dia seguinte. Feitas estas observações, o Diretor informou que
72 passaria a palavra à professora Manuela Arruda para que se pronunciasse, lembrando que a pro-
73 fessora participou do processo em três "frentes": como Conselheira do CAE, representando o Ins-
74 tituto de Física; como Vice-Coordenadora do Colegiado dos Cursos de Física; e por ter sido desig-
75 nada, juntamento com o servidor André Leal, como Ponto Focal do Instituto nas discussões sobre
76 a implantação do SIGAA na graduação. Com a palavra, a professora Manuela Souza Arruda fez uma
77 exposição de uma série de problemas enfrentados pela comunidade da UFBA com a implantação
78 do SIGAA, informando que muitas destas reclamações haviam sido expostas na sua proposta de
79 Nota disponibilizada para os membros desta Congregação. Dentre as denúncias, ela pontuou o
80 desrespeito ao Regimento Geral e ao REGPG da UFBA, que o sistema estava programado para se-
81 guir o Regulamento de Ensino da Graduação da UFRN e que o STI/SUPAC insistiam com a argu-
82 mentação que o sistema não podia passar pelas mudanças necessárias para se adequar às nossas
83 resoluções. Em seguida, a palavra foi passada para o professor Antonio Moreira que falou que
84 achava a situação muito grave. O professor Climério Neto relatou que, durante a implementação
85 do SIGAA na UFOB, também informaram que o sistema não poderia ser mudado, mas a comuni-
86 dade se recusou a aceitar estes argumentos tecnocráticos, que colocavam a programação de um
87 sistema acima do regimento da Universidade, e conseguiu realizar as mudanças necessárias no
88 sistema. O professor Eduardo Vianna Junior informou que descobriu que o seu CPF está exposto
89 no SIGAA sendo acessível para qualquer pessoa, o que é uma violação da LGPD. O servidor André
90 Leal informou que, assim como a professora Manuela, tem acompanhado esta implementação em
91 diversas frentes (como representante dos TAE no CAE, como servidor do CEAG, ligado assim ao
92 colegiado e aos departamentos, e como ponto focal do Instituto) e informou que avalia todas as
93 denúncias expostas pela docente Manuela Arruda. Informou também que acredita que se não
94 fosse pela postura dura e pelas críticas feitas ao longo do processo de migração, os problemas
95 seriam muito maiores. Disse ainda que estas críticas e posturas não são insensíveis às dificuldades
96 inerentes desta implementação, mas que isso não justifica o processo como foi realizado, de for-
97 ma intransigente e desrespeitando as resoluções da Universidade. O professor Gadelha, fazendo
98 uso da palavra, pediu um esclarecimento sobre o grupo de trabalho que havia sido citado na fala
99 da professora Manuela Arruda, ao que a professora esclareceu que o grupo de trabalho foi criado
100 no CAE atendendo à uma solicitação da SUPAC, mas que este grupo só participou de uma reunião,
não sendo, juntamente com a PROGRAD, convidado para as reuniões seguintes; permanecendo
nas discussões apenas a SUPAC e a STI. O professor Alexandre Gadelha disse que acredita haver

101
102

103 uma tentativa de impor uma forma de “pensar universidade”, não sendo um processo isolado e
104 que deve sim haver uma denúncia para a comunidade. Citou também que a forma como o proce-
105 so vem sendo conduzida tem minado a confiança da comunidade na SUPAC e no STI; como exem-
106 plo, falou da desculpa dada pelo STI para justificar a falta de possibilidades das chefias de depar-
107 tamento terem acesso às funcionalidades do sistema: disseram ser um bug, quando na verdade
108 era limitação imposta no próprio sistema. Reiterou que é necessário haver uma mobilização de
109 toda a comunidade para evitar a continuidade/repetição de tais situações. O professor Marcus
110 Vinícius pediu esclarecimento de como as coisas funcionam nos programas de pós-graduação,
111 tendo em vista que o SIGAA foi implementado há algum tempo nestes programas, ao que o Dire-
112 tor respondeu que os impactos são menores, mas existem. Pedindo uma parte na fala do profes-
113 sor Frederico Vasconcellos, o servidor André Leal citou, como exemplo, um caso em que a inade-
114 quação do sistema acabou se transformando em uma “nova regra” para o funcionamento da Uni-
115 versidade. A professora Manuela, complementando sua fala, informou que todas as regras segui-
116 das pelo SIGAA seguem o Regulamento de Ensino de Graduação da UFRN e declarou ser escanda-
117 loso que um sistema siga o regulamento de outra universidade e não o da UFBA. O discente Ronan
118 informou que participou de uma plenária convocada primeiramente pelo D.A. de Letras, mas com
119 participação de discentes de vários cursos, e denunciou que diversos estudantes em toda a Uni-
120 versidade têm passado por diversos problemas com ao processo de matrícula: desde a negação de
121 pedidos de matrícula até a formatura compulsória; denunciou a retirada de funções dos colegia-
122 dos; informou que está havendo uma discussão acerca das ações que podem ser realizadas, como,
123 por exemplo, considerar este semestre como atípico. O Presidente, fazendo uso da palavra, infor-
124 mou que qualquer modificação no regimento da Universidade deve ser discutida e aprovada no
125 Conselho Universitário; desta forma, o CONSUNI não pode se furtar de participar desta discussão e
126 deve ser provocado a se posicionar. Colocou ainda alguns aspectos que deveriam ser colocados na
127 nota. O professor Climério sugeriu que a UFOP e a UFRB fossem questionados sobre como reslove-
128 ram/evitaram os problemas citados acima durante a implementação do SIGAA. O professor Morei-
129 ra complementou sua fala informando que atribuições do CEAG, do colegiado e dos departamen-
130 tos foram retiradas/modificadas de tal forma que o CEAG não consegue mais ajudar como outrora
131 nem no planejamento e nem na matrícula. O servidor André Leal pontuou que o posicionamento
132 das Coordenações de Colegiados mudam de unidade para unidade; lembrou de que em algumas
133 reuniões do CAE, algumas coordenações, baseado na promessa de automatização de todo o pro-
134cesso, preferiram o engessamento do sistema, abrindo mão de funcionalidades as quais deveriam
135 ter direito; e fez um elogio para o posicionamento do Colegiado dos Cursos de Física. Falou que
136 estava preocupado com alguns relatos feitos por estudantes de que “aqueles que se matricularam
137 na matrícula excepcional (ocorrida na última segunda-feira, dia 29/09) poderiam ser reprovados

138 por falta, devido a já terem transcorrido os 25% do semestre" e mostrou-se favorável à ideia de
139 considerar este semestre como atípico. O diretor falou que é o problema dos 25% do semestre
140 terem transcorrido tem mais impacto ainda do que somente sobre esta terceira etapa da matrícula,
141 e lembrou que o resultado da segunda etapa só foi divulgado no último final da semana. Após
142 as falas, o Plenário se debruçou sobre a minuta de nota proposta pela professora Manuela Arruda.
143 Após ampla discussão sobre o texto, chegou-se a uma redação final. Passando para os encaminhamentos,
144 foram listados os seguintes: 1. Aprovação do documento com a nota da Congregação
145 do Instituto de Física da UFBA; 2. Solicitar a inclusão de um ponto de pauta na reunião do CONSUNI
146 para discutir este assunto; 3. Levar para os conselhos superiores a proposta de declarar o
147 semestre de 2025.2 como atípico; 4. Solicitar às chefias de departamento que recomendem ao corpo
148 docente compreensão da atipicidade do semestre e flexibilizem as faltas; 5. Solicitar apoio à UFRB
149 e à UFOP visando descobrir como conseguiram introduzir as modificações desejadas no sistema; e
150 6. Solicitar ao STI esclarecimento acerca da exposição dos números de CPF. Após a listagem dos
151 encaminhamentos, o Diretor sugeriu a votação em bloco, a qual foi acatada pelo plenário. Posto
152 em votação, os seis encaminhamentos foram aprovados por unanimidade. Não havendo mais
153 pontos a serem tratados, o Presidente agradeceu a todos os presentes e deu por encerrada a reunião,
154 e eu, Micael Dias de Andrade, lavrei a presente ata, que, após lida, discutida e achada conforme
155 pelos membros da Congregação, será assinada pelos presentes.

Fábio Vassouras Penteado

Micael D. Andrade

Fábio Santos Batista

Manuela Souza Arruda

Juan Pinto

Tony Vaz

Flávio Soárez Barcelos

José Roberto B. de Ságozzi

Edil S. C.

Marcos Melo de Almeida

Gabriel de Cerqueira e Silveira

Alejandro L. Fabelli